



Câmara Municipal de Ipatinga
Estado de Minas Gerais
Gabinete Avelino Cruz



MOÇÃO DE PESAR N.º **393** /2024.

Senhor Presidente,

Proponho aos ilustres pares da Câmara Municipal de Ipatinga a **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento de **DOM JOSÉ LUÍS AZCONA HERMOSO, OAR, BISPO EMÉRITO DA PRELAZIA DO MARAJÓ**, com votos de condolências a seus familiares e amigos.

Requer-se o envio de cópia da presente Moção à família, bem como sua divulgação no site eletrônico da Câmara Municipal.

Plenário Elísio Felipe Reyder, 21 de Outubro de 2024.

Avelino Ribeiro da Cruz
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
RECEBIDO
Data: 21/10/24

JUSTIFICATIVA

O agostiniano recoleto, dom José Luiz Azcona, nasceu em Pamplona, na Espanha, em 28 de março de 1940. Sua trajetória tem um grande significado para a luta contra o tráfico humano de pessoas e a prostituição infantil, especialmente na Ilha do Marajó, no Pará.

Sua vocação religiosa manifestou-se desde cedo. Foi para o Seminário Menor aos dez anos de idade na cidade de São Sebastião (Espanha). Professou os votos simples em 1958 e os votos solenes em 1961. Foi ordenado sacerdote por Dom Giovanni Canestri, na Basílica de São João de Latrão, em Roma, em pleno Concílio Vaticano II. Em 1964 concluiu a teologia e cursou o doutorado em teologia moral no Instituto Alfonsiano dos



Câmara Municipal de Ipatinga
Estado de Minas Gerais
Gabinete Avelino Cruz



padres redentoristas em Roma. Foi premiado em 2022 com a Ordem do Mérito Princesa Isabel

Em 21 de dezembro de 1963, foi ordenado padre na Ordem dos Agostinianos Recoletos na basílica de São João de Latrão, em Roma, em pleno Concílio Vaticano II. Em 1964 concluiu a teologia e cursou o doutorado em teologia moral no Instituto Alfonsiano dos padres redentoristas em Roma. Foi premiado em 2022 com a Ordem do Mérito Princesa Isabel. Em 1985, chegou ao Brasil.

Foi nomeado bispo por São João Paulo II, em 1987. A sua sagração episcopal ocorreu em 5 de abril de 1987 por dom Alberto Gaudêncio Ramos, em Belém (Pará). Desde 12 de abril daquele ano permaneceu em Soure, na Ilha de Marajó.

Por sua atuação contra o tráfico humano e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Marajó, dom Azcona sofreu ameaças de morte na região Norte. Ele permaneceu na prelazia marajoara até a renúncia ao governo pastoral, em 2016.

Em 2018, ele foi o pregador do retiro para o episcopado brasileiro reunido na 56ª Assembleia Geral da CNBB, ocasião na qual inspirou-se na exortação apostólica "Gaudete et Excultate". Também participou de reuniões promovidas pela Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora da CNBB.

Em 10 de setembro deste ano, Azcona recebeu a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré no leito do hospital onde esteve internado, em Belém.

Avelino Ribeiro da Cruz
Vereador